RESUMO DE SOCIOLOGIA

**Unidade letiva 5**

5.1. Ordem Social e Controlo Social

**Valores, normas e comportamentos**

Os **valores** englobam as **ideias que definem o que é bom ou mau, belo ou feio, etc., comuns a um determinado grupo ou sociedade** e consubstanciando-se em **normas** → **conjunto de regras de conduta**.

Tanto os valores como as normas não possuem um caráter universal, isto é, **variam no tempo e no espaço**.

Os valores e as normas existentes numa determinada sociedade **orientam os indivíduos na sua interação com o mundo social, determinando, desta forma, os seus comportamentos** → **maneiras de agir dos indivíduos em sociedade, que se baseiam nos valores e nas normas socialmente aceites**.

**É através do processo de socialização que as normas são interiorizadas e aceites pelos indivíduos**, na medida em que o seu incumprimento pode originar uma reprovação social.

**Padrões e Expetativas de Comportamento (X)**

As normas sociais **tendem a concretizar-se nos comportamentos dos indivíduos através de maneiras de agir regulares e, portanto, previsíveis – padrões de comportamento**. Através da sua concretização em padrões de comportamento, as normas dão origem a **expetativas de comportamento** → **formas esperadas de comportamento em virtude da interiorização de regularidades de ações associadas a determinadas situações**.

**Ordem e controlo social**

**Os valores, as normas e os comportamentos** constituem um quadro de referência de uma sociedade, **garantindo-lhe uma certa estabilidade** → **ordem social**.

**A sua manutenção implica que** **esses mesmos** valores, normas e comportamentos **sejam interiorizados e aceites pelos indivíduos**. Neste sentido, e para evitar os comportamentos desviantes, **a sociedade exerce um controlo social sobre os seus membros, recorrendo a mecanismos próprios**:

* **Processo de socialização** – **contribui** não só **para a aprendizagem dos valores, das normas e dos comportamentos** do grupo ou da sociedade em que se inserem como **para que os indivíduos aceitem os padrões de comportamento socialmente definidos**, fazendo com que acreditem na sua legitimidade.
* **Sanções**:
  + **Negativas** – punições que se podem aplicar quando os indivíduos não se comportam em conformidade com as normas estabelecidas;
  + **Positivas** – recompensas que se podem aplicar os indivíduos se comportam em conformidade com as normas estabelecidas.
  + **Formais** – quando há um grupo definido de pessoas ou um agente encarregue de assegurar que um conjunto particular de normas é seguido;
  + **Informais** – reações menos organizadas e mais espontâneas em relação à inconformidade.

# Comportamentos desviantes

Em qualquer sociedade existem **comportamentos que se afastam das normas estabelecidas e que não estão em conformidade com as normas socialmente aceites** – **comportamentos desviantes**.

**Comportamentos desviantes e crime não são sinónimos**: o conceito de desvio é mais amplo do que o de crime, pois este último engloba-se no primeiro. Os comportamentos desviantes abrangem os comportamentos desviantes que transgridem a lei e os que não a violam – **comportamentos não conformistas** → **comportamentos e atividades de grupos associados à culturas juvenis que**, apresentando alternativas e desenvolvendo ideias novas em diversas áreas, **podem contribuir para transformar a sociedade**.

comportamentos desviantes que transgridem a lei

**Comportamentos desviantes**

comportamentos não conformistas

5.2. Instituições Sociais

**Instituições Sociais – Definição e Caraterísticas**

Toda a atividade humana está sujeita ao hábito e, consequentemente, a ser institucionalizada. Deste modo, existem **instituições sociais** → **conjuntos de valores, crenças, normas, posições e papéis partilhados por certo número de indivíduos no decurso de um tempo longo, com vista à organização básica da vida social**.

**Caraterísticas das instituições sociais**:

* **Normatividade**, pois as **normas estabelecidas** pelas instituições **são sentidas pelo indivíduo como uma obrigação**, sujeitando-se a punições ou recompensas.
* **Estruturação**, dado que **há coesão entre os seus membros em virtude de combinações estruturais de padrões de comportamento**.
* **Durabilidade**, na medida em que **os modelos de comportamento que lhe estão associados perduram no tempo**.
* **Finalidade**, porque **tem como objetivo a satisfação das necessidades sociais**.

**As instituições e a manutenção da ordem social**

As instituições sociais englobam valores, símbolos e normas próprios que definem padrões de comportamento interiorizados pelos indivíduos. **Para promover o conformismo relativamente a esses padrões de comportamento**, podem acionar mecanismos de controlo social através da aplicação de sanções positivas ou negativas, **contribuindo assim para a manutenção da ordem social e impondo aos indivíduos padrões de comportamento que previamente definiram**: controlam a conduta humana.

5.3. Reprodução e Mudança Social

**Reprodução social (X)**

**Para subsistirem, as sociedades têm de produzir, de forma continuada**, bens materiais e pessoas para acionar essa mesma produção – **reprodução** **social** → **renovação do processo de produção de bens materiais e de pessoas**.

Reprodução dos Seres Humanos

À Sociologia interessa sobretudo o **processo de reprodução dos seres humanos** que **engloba dois níveis**: o **material** (reprodução biológica), que está a cargo das famílias, e o **cultural**, que é controlado pelos grupos (classes dominantes).

**As classes dominantes**, através do sistema de ensino, dos *mass media,* da influência que exercem sobre as próprias famílias, etc., **possibilitam a transmissão de um certo saber técnico e a interiorização dos valores e das normas dominantes na sociedade**, contribuindo assim para a produção cultural dos seres humanos, **que tem como finalidade a manutenção das condições sociais de produção e da ordem social**.

Neste sentido, a reprodução social **permite que as características das estruturas sociais se mantenham durante longos períodos de tempo**, verificando-se, por isso, uma continuidade nas práticas sociais que os indivíduos prosseguem.

As Instituições e as Classes Dominantes

**É através das instituições que se efetiva a ação desenvolvida pelas classes dominantes na produção e reprodução cultural dos seres humanos**, pois são elas que ensinam os valores, as normas e os saberes práticos que asseguram a conformidade com os padrões dominantes. Desta forma, as instituições **desempenham um papel ativo na reprodução social**. No entanto, **ao serem influenciadas pelas estratégias desenvolvidas pelos atores sociais**, as instituições **também podem dar origem a uma transformação social**.

# Mudança social

A mudança social **ocorre quando, num determinado grupo ou sociedade, se verifica uma alteração das suas estruturas básicas, do seu funcionamento ou dos seus padrões culturais**.

**Situações de Mudança**

Apenas em três séculos, a sociedade transformou-se radicalmente. Porém, **a mudança social não é um fenómeno específico da sociedade moderna, embora seja nesta que o ritmo de mudança é muito mais rápido**.

Apesar de serem múltiplas as situações de mudança nas sociedades atuais, **nelas continuam a subsistir aspetos que se mantêm estáveis ou que pouco se têm alterado**.

**Ação social – reprodução e mudança social**

As ações dos indivíduos não são apenas determinadas pela estrutura social na qual se inserem, pois eles criam a sua própria individualidade, na medida em que os seres humanos vão sempre reconstruindo a estrutura social.

A ação social **pode contribuir não só para reproduzir a estrutura social** (estatutos sociais), **como para a transformar**. Com efeito, a ação social, para além dos efeitos esperados, pode também ter consequências inesperadas e perturbadoras, indutoras da mudança social.

**Unidade letiva 6**

6.1. Globalização

# Definição de Globalização

**Globalização** → **processo de aprofundamento da integração económica, social, cultural e política a nível mundial resultante do grande desenvolvimento que se verificou nos transportes e nas comunicações**.

Não é um fenómeno abstrato, pois os seus efeitos sentem-se grandemente no dia-a-dia dos indivíduos.

É um fenómeno social que tem implicado transformações a vários níveis da sociedade – **dimensão económica**, **financeira** ou **cultural**.

# Globalização Económica e Financeira

As **Empresas Transnacionais** (ETN) **contribuem para acelerar a circulação de bens e de serviços, bem como de capitais, pessoas, informação e tecnologia** já que **realizam investimentos diretos fora do seu território nacional**, com vista a reduzirem os seus custos de produção e a alargarem o seu mercado a nível mundial, obtendo, assim lucros elevados.

Algumas destas empresas têm uma grande **importância na investigação e desenvolvimento**, **contribuindo para o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica e para a difusão dessas descobertas**, o que facilita o seu acesso a nível mundial.

A **globalização financeira** – **aumento da circulação de capitais a nível global** – tem influenciado os mercados financeiros e facilitado estas transferências.

# Globalização Cultural

A globalização apresenta também uma dimensão cultural, dado que as migrações globais e o desenvolvimento dos meios de informação relacionado com a globalização têm contribuído para o **conhecimento de outras culturas e para a partilha de informações em tempo real à escala planetária**.

## **NTIC**

**NTIC** → **junção da informática com os audiovisuais**. Esta junção **possibilitou um acesso rápido à informação, em tempo real, a criação de redes universais e uma maior capacidade de processamento da informação**.

Apesar das NTIC não se terem desenvolvido do mesmo modo em todo o mundo, atualmente, o número de países que têm acesso às redes internacionais de comunicação é relativamente grande.

Os sistemas de comunicação alteraram-se profundamente: da comunicação telefónica, analógica, enviada por fios e cabos, **passou-se a uma comunicação onde sistemas integrados comprimem grandes quantidades de informação que transmitem digitalmente pelo mundo inteiro**.

As NTIC têm **acelerado o processo de globalização** dado que **permitem que a informação seja difundida instantaneamente em grande escala e que**, em todos os pontos do mundo, **um número crescente de indivíduos estabeleça relações entre si.**

## **Multimédia X**

A digitalização, a fibra ótica e os sistemas por satélite, interligando-se, permitiram o aparecimento de um único meio – o **multimédia**.

**Estas inovações conduziram à** **convergência e ao cruzamento das tecnologias dos *media***, **permitindo a sua integração e facilitando a sua interatividade**, já que proporcionam a participação do utilizador no que vê e ouve.

## **Meios de Comunicação Social e Difusão Cultural**

Os «media»/meios de comunicação de massas constituem a base da cultura da sociedade atual – sociedade da informação – já que atingem um grande público, veiculando e modelando informações com as quais interagimos no dia-a-dia – cultura de massas.

## **Atuais Meios de Comunicação Mais Importantes**

Antes da introdução das NTIC, os meios de comunicação mais importantes eram o rádio, o cinema, os livros e os jornais. Atualmente, estes meios de comunicação social têm vindo a perder importância face:

* À **televisão** – a importância da televisão como meio de comunicação e de informação a nível global é incontestável. A **transmissão via satélite ou por cabo** da tv veio permitir o surgimento de múltiplos canais televisivos, oriundos de vários países, o que **diversificou e globalizou a informação transmitida, modificando muitos comportamentos e atitudes**.
* À **internet** – o número de utilizadores da Internet tem aumentado em todo o mundo, pois esta oferece, cada vez mais, possibilidade de interação entre indivíduos. No entanto, a **maior parte dos utilizadores deste serviço encontra-se no mundo desenvolvido**.

A internet pode implicar menos contatos com a família e amigos dado que possibilita que certas atividades sejam feitas através da internet (trabalhar em casa, pagar contras atras de depósitos bancários, etc), **levando a um isolamento social cada vez maior**.

Em contrapartida, **possibilita a criação de novas formas de relacionamento** que podem completar as já existentes, por exemplo, através dos chats, criando comunidades online.

* Ao **telemóvel** – os telemóveis podem ser considerados um fenómeno global, dada a sua **difusão crescente que se deve maioritariamente às múltiplas e crescentes funções a que dão acesso** (comunicação, obtenção de informações, divertimento, etc.). Com este meio de comunicação, dada a flexibilidade que oferece, as famílias podem estar em comunicação com mais facilidade.

## **Funções sociais dos meios de comunicação social:**

* **Função de informação** – recolha, análise e difusão de dados;
* **Função de educação** – transmissão da herança cultural dos povos às gerações seguintes;
* **Função de socialização** – permite a participação dos e dos grupos na vida pública;
* **Função de entretenimento –** preenchimento do tempo de lazer e melhoria da qualidade de vida.

## **Media Global X**

A indústria dos ***media***– música, televisão, notícias e cinema – **tornou-se global**, devido ao facto de a **propriedade dos meios de comunicação social ser dominada por um pequeno número de empresas transnacionais**. Isto deve-se, por sua vez, à progressiva transferência da propriedade dos meios de comunicação social da esfera pública para a esfera privada, à diversificação das suas atividades, às crescentes fusões verificadas entre empresas de comunicação social e à transnacionalização destas empresas.

# Aldeia Global e Aculturação

O desenvolvimento dos meios de transporte e de informação e comunicação possibilitaram, não só o aumento das deslocações (migrações globais, turismo e trocas comerciais), como também dos contatos e trocas de informações a nível mundial, fator que leva à **explosão de trocas sociais entre pessoas de culturas completamente diferentes**, **levando a um crescente processo de aculturação**.

Isto liga as pessoas em tempo real às notícias, às imagens e às informações, **tornando os indivíduos, os grupos e as nações cada vez mais interdependentes e transformando o mundo em que vivemos numa «aldeia global».**

Por um lado, pode-se pensar que a globalização vai criar uma cultura global dominada pelos produtos e valores da cultura ocidental – **homogeneização cultural** – e por outro pode-se pensar que as identidades e os modos de vida estão a transformar-se e a dar lugar a novas formas de cultura compostas por elementos de diferentes origens culturais – **pluralidade de formas culturais**.

A rápida difusão da informação pode ter consequências inquestionavelmente positivas já que gera campanhas de solidariedade internacional, por exemplo, quando ocorrem catástrofes naturais, levando que as pessoas tomem consciência da sua responsabilidade social além fronteiras, o que seria impossível se a essas não tivesse chegado a informação devida.

Assim, **a noção de cidadania alarga-se, passando os indivíduos a ser cidadãos do mundo.**

6.2. Consumo e Estilos de Vida

# Consumo X

O consumo de bens e serviços tem por objetivo fundamental a satisfação de necessidades. Como já se aprendeu em Economia, possuem uma grande variabilidade: **variam no espaço e no tempo, de indivíduo para indivíduo e de grupo social para grupo social**, sendo muitas necessidades criadas pela própria produção de bens e serviços.

Deste modo, **dependem do nível de vida**, ou seja, da quantidade de bens e serviços a que um indivíduo pode ter acesso **e também de fatores de ordem social, como o modo de vida, os grupos** **sociais, a moda e a publicidade** – um dos elementos formadores dos comportamentos da nossa época, como auxiliar nas supostas «escolhas» feitas pelos grupos socioculturais.

# Padrões de Consumo e Hábitos de Consumo X

As sociedades e os grupos sociais partilham **padrões de consumo** próprios – **conjunto de bens e serviços que adquirem e usam na sua vida quotidiana** – interiorizados através do processo de socialização e que **influenciam as maneiras como as pessoas tendem a agir no campo do consumo** – **hábitos de consumo**.

Aos consumos de um certo indivíduo está associado um **valor simbólico**, **projetando uma imagem social do indivíduo e levando à formulação de um juízo sobre o seu sucesso pessoal e social**. Assim, nas sociedades atuais, certos consumos (o modelo de automóvel, por exemplo) correspondem a estatutos sociais determinados.

## **Homogeneização dos Padrões e Hábitos de Consumo**

A globalização está associada à aceleração das trocas comerciais, verificando-se uma tendência de **homogeneização dos hábitos de consumo**, isto é, uma uniformização dos padrões de consumo a nível mundial.

Contudo, a uniformização do consumo **é relativa, existindo desigualdades no consumo entre**:

* **Países desenvolvidos e países menos desenvolvidos**, nos quais grande parte da população não tem possibilidades económicas para ter os mesmos padrões de consumo dos países mais ricos;
* **Os diferentes grupos sociais dos países desenvolvidos**, face à grande desigualdade entre grupos sociais, já que os grupos mais desfavorecidos não podem ter os mesmos hábitos de consumo dos grupos mais privilegiados.

## **Produtos Globais X**

O impacto das campanhas publicitárias das grandes marcas internacionais tem levado a uma **adesão global ao consumo de alguns produtos**, **o que os torna «produtos globais».**

# Estilos de Vida

**Estilos de vida** → **práticas quotidianas e formas de consumo que envolvem escolhas particulares e identitárias tão díspares com a habitação, a alimentação, os usos do corpo, o vestuário, etc.**

Nas sociedades contemporâneas coexistem **estilos de vida diferentes**, a que **estão associadas diferentes práticas de consumos**. Atualmente, a identidade pessoal dos indivíduos é muito estruturada a partir do seu estilo de vida – como comer, como divertir-se, etc.

A diversidade de estilos de vida relaciona-se com as diferentes trajetórias sociais dos indivíduos e a classe a que pertencem. No entanto, **a escolha de novos estilos de vida é possível já que as diferenças sociais não são tão demarcadas como no passado** (quando a sociedade se dividia em clero, nobreza e povo, cada um só podia vestir segundo as normas estabelecidas para o seu estatuto social).

## **Novos Estilos de Vida**

Os novos problemas que emergem na sociedade contemporânea (poluição, defesa de direitos, qualidade de vida, etc.) têm feito surgir **novos estilos de vida, associados a novas práticas e a novos valores como**, por exemplo, a alteração dos hábitos de consumo, nomeadamente na alimentação, **preconizada pelos movimentos consumeristas e ecologistas**.

6.3. Ambiente – Riscos e Incertezas

# Agressões ao Ambiente e à natureza

Os modelos de desenvolvimento industrial sempre promoveram o consumo crescente de bens e serviços, ignorando as consequências que daí poderiam resultar a nível da natureza e estando na base de **agressões à natureza e ao ambiente, cujas consequências, algumas delas irreparáveis, são**:

* A **destruição da camada de ozono**, gás que protege a Terra das radiações ultravioleta do Sol, as quais são muito prejudiciais para os humanos;
* O **aquecimento global**, consequência da rarefação da camada de ozono, tem levado, por exemplo, à destruição de florestas tropicais;
* A **extinção das espécies animais e vegetais**, resultante da destruição de florestas, do avanço da construção urbana, da caça sistemática de espécies animais, etc.;
* A **contaminação da água potável**, devido aos esgotos, aos efluentes industriais, ao depósito de resíduos tóxicos e nucleares nos oceanos, à utilização de pesticidas na agricultura, etc.;
* A **produção de dióxido de carbono**, devido à utilização de hidrocarbonetos, por exemplo;
* As **chuvas ácidas** resultantes da utilização de recursos energéticos que libertam gases ácidos.

Só em 1973, com a primeira crise do petróleo, é que se tomou consciência das consequências ambientais e dos riscos que a humanidade corria (e corre). Recentemente, **os governos e os próprios organismos internacionais começaram a tomar algumas medidas para atenuar estas agressões** como a fiscalização das atividades poluidoras, a criação de regras de fabrico, utilização de tecnologias não poluentes e a definição de políticas para ir ao encontro de soluções que recuperem o equilíbrio ambiental. No entanto, estas medidas não têm sido consideradas suficientes.

# Riscos

Nas sociedades atuais, embora ainda haja **riscos externos** – a**meaças provenientes das contingências do ambiente natural** –, o que as carateriza são os **riscos ecológicos/riscos manufaturados** – **ameaças decorrentes do impacto da industrialização sobre o meio ambiente**.

O desenvolvimento industrial está **ligado ao aparecimento de outros riscos manufaturados, nomeadamente os que têm a ver com:**

* **A saúde**, pois a emissão de gases consequente do desenvolvimento industrial tem provocado a rarefação da camada de ozono, o que torna **mais prejudicial para a saúde uma longa exposição ao Sol**;
* **O consumo de produtos alimentares que podem não ser seguros**, ou porque foram utilizados antibióticos na produção animal, pesticidas químicos e herbicidas na agricultura ou porque são geneticamente modificados.

**Estes riscos** não estão limitados espacialmente nem socialmente, são globais, pois **afetam todos os países e todas as pessoas** – **formação de uma sociedade de risco global**.

**Isto tem levado ao aparecimento de movimentos sociais globais** ou que, mesmo sendo locais, reivindicam a solução de problemas que têm implicações globais. Nestes incluem-se os movimentos ecologistas **que tentam alertar a opinião pública mundial face aos problemas ambientais**, divulgando de imediato qualquer desastre ecológico que ocorra.